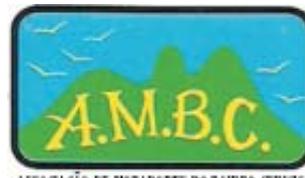
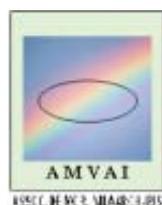


## Moradores criam Fórum Popular de luta em defesa do bairro de Curicica

Os eventos da Copa-2014 e Olimpíadas-2016 trarão muitas intervenções na cidade. Em Curicica serão construídas duas vias a Transcarioca e a Transolímpica as quais trarão muitas modificações no bairro de Curicica. Para fazer frente a essas intervenções as Associações de Moradores de Curicica organizaram um Fórum Popular de Luta para encaminhar as reivindicações comuns do bairro.

“As nossas reivindicações principais são: Manutenção da Escola Municipal



Silveira Sampaio (não a demolição), Recuperação do Hospital Municipal Raphael de Paula e Souza, Reconstrução da Maternidade de Curicica, Construção de Posto de Saúde, Recuperação de Escolas e das Praças, Melhoria do Transporte, Conclusão do Esgotamento Sanitário, Implantação de uma Lona Cultural, entre outras reivindicações”, diz Vladimir Filgueiras, da Associação de Moradores Vale da Curicica.

*Leia mais na página 5.*

### 417 anos de Yakaré Upá Guá

*Uma bela história de 417 anos de Jacarepaguá. No entanto, seus problemas continuam sem soluções: deficiência no sistema de transporte, caos no trânsito, destruição ambiental, dengue, precariedade nos hospitais públicos e tantos e outros problemas que não temos nada a comemorar? Leia na página 8.*



**Privatizado o Pam Praça  
Seca** Página 2

**Comunidade do Teixeira  
está abandonada** Página 4

**Cozinha da Tia Néli** Página 6

**Educação de qualidade e  
Salário digno** Página 7

## Após ocupar o PAM Newton Bethlem, Organização Social assedia servidores da unidade

Como parte do processo de privatização implementado pela Prefeitura do Rio de Janeiro desde junho deste ano, o Centro Municipal de Saúde Newton Bethlem, situado na Praça Seca, vem sendo ocupado por uma Organização Social denominada IABAS com o sentido de instalar a Clínica da Família na Unidade. Desde o início da implantação da "OS", os trabalhadores efetivos da unidade vêm passando por constrangimentos e assédio moral.

A situação é tão absurda que profissionais do setor de enfermagem estavam sendo obrigados a realizar as refeições dentro do banheiro, depois da proibição imposta por uma funcionária da OS, auto-intitulada chefe de P.H., de que os profissionais utilizassem o refeitório. Com isto o microondas usado para esquentar as quentinhas, adquirido a partir de cotização dos profissionais, foi transferido para cima do vaso sanitário, ou seja, está ocorrendo um verdadeiro desrespeito aos profissionais que dedicam suas vidas ao serviço público.

Após denúncia anônima o banheiro foi lacrado pela Vigilância Sanitária. Os profissionais em sua grande maioria mulheres, com mais de dez anos de dedicação ao serviço público, se alimentam escondidos espalhados pelo Centro Municipal de Saúde. Em reunião no CE os profissionais efetivos ainda passaram pela humilhação de ouvir de um profissional da IABAS que os servidores efetivos serão substituídos por empregados da OS, pois estes seriam mais competentes.

Após este comunicado, os servidores, ao chegarem para trabalhar receberam a informação de que deveriam arrumar outro local para trabalhar, pois seu setor será ocupado pela IABAS. Tudo isto com a convivência da diretora

da unidade, que substituiu antigos chefes e coordenadores por profissionais da IABAS. As transferências arbitrárias de setor são realizadas inclusive durante a consulta profissional, em uma clara demonstração de total desrespeito ao usuário do SUS, que têm sua consulta interrompida para a "mudança".

Apesar de toda a debilidade causada pela falta de investimento da Prefeitura, o antigo PAM Newton Bethlem sempre esteve à serviço da população, realizando consultas de odontologia, vacinação, exames laboratoriais e pediatria, sendo uma referência em atenção básica a população da região. A privatização do Centro Municipal já apresenta prejuízos à assistência integral à saúde. Os usuários da região perderão o serviço de vacinação que não será mais realizada pela Organização Social. O que pode garantir a manutenção deste valioso serviço são os profissionais efetivos, permanentes, ocupando o espaço público.

Um serviço mantido e gerado pela OS coloca em perigo a própria existência do serviço, pois a qualquer momento a Organização pode vir a se retirar, deixando a mercê de sua própria sorte inúmeros trabalhadores usuários que dependem da assistência a saúde do Centro Municipal Newton Bethlem. Não podemos permitir que tamanho desrespeito e desmonte da saúde continuem ocorrendo.

\*Carta aberta do SINDSPREV-RJ

**Cartas** Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br  
Cx. postal 70520 – Taquara – 22.740-971

## Editorial

### Prefeito não quer pobre morando na Barra

A manchete do "O Globo", do dia 5 de outubro, é ilustrativa do que vem pela frente: "Depois do rock roll, o Rio removerá Vila Autódromo" Ou seja, o "pau vai cantar na orelha" dos trabalhadores das comunidades da região da Baixada de Jacarepaguá.

Há muito tempo está decretado pelas elites carioca, com apoio integral do prefeito, que pobre não pode morar em áreas nobres, valorizadas pelo capital imobiliário, como a Barra da Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes. E, em breve, pescadores e posseiros também não poderão viver na bela Guaratiba, que será o novo paraíso das construtoras de condomínios de luxo.

Daí, a prioridade do prefeito do PMDB e do petista Jorge Bittar, Secretário de Habitação, de atender aos interesses da especulação imobiliária "varrendo do mapa" a comunidade Vila Autódromo, até 2013.

O projeto de construção do futuro Parque Olímpico, planejado para aquela área, foi feito propositalmente para remover a Vila Autódromo e erguer

prédios residenciais de luxo, centros comerciais e hotéis num belíssimo lugar às margens da Lagoa de Jacarepaguá. Na matéria supracitada, o jornal "O Globo" defende bravamente os interesses do capital imobiliário.

A Equipe do Jornal Abaixo Assinado, centenas de representantes dos movimentos sociais, o MUP – Movimento União Popular - e parlamentares combativos, como os vereadores Eliomar Coelho e Reimont, fazem parte de um amplo movimento de resistência contra as remoções que estão sendo feitas e planejadas a pretexto das obras para a Copa do Mundo e para os Jogos Olímpicos.

A relatora especial da ONU para moradia adequada, a arquiteta Raquel Rolnik, declarou que está acompanhando o caso da Vila Autódromo e disse ainda que "parece mais uma questão econômica de não querer uma favela em área valorizada", e promete levar a questão para a ONU.

JORNAL **Abaixo Assinado**  
de Jacarepaguá

**Anuncie**

[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

**Prestigie o jornal do seu bairro**

**(21) 7119-6125**

**(21) 7119-6163**

### JAAJ um jornal popular

Estamos fazendo um grande esforço para consolidarmos o **Jornal Abaixo-Assinado (JAAJ)** e manter vivo o sonho de construir um projeto de comunicação alternativa para a Baixada de Jacarepaguá.

Dentro desse objetivo, reestruturamos o **Conselho Editorial do JAAJ** e realizamos uma reunião extremamente participativa com 15 conselheiros do jornal, na casa da nossa nova colunista professora Néli, na Taquara.

Veja na foto a reunião do Conselho Editorial do jornal liderada por Almir Paulo e Val Costa. Uma equipe nota 10 em defesa do povo da Baixada de Jacarepaguá.



Quer participar do nosso jornal [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

#### EXPEDIENTE

JORNAL **Abaixo Assinado**  
de Jacarepaguá

Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda  
CNPJ 08.855.227/0001-20

**Coordenação Geral e Editorial: Almir Paulo**

**Arte e Diagramação: Jane Fonseca**

**Gerência Comercial: Manoel Meirelles**

**Telefones: (21) 7119-6125 / 7119-6163**

**Conselho Editorial: Val Costa, Almir Paulo, Ivan Lima, Manoel Meirelles, Sílvia Regina, Luciana Araujo, Sônia dos Santos, Mariluce, Maraci Soares, Iremar Negromonte, Ivaneide, Melissa Mel, Renato e Instituto Histórico de Jacarepaguá**

**\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.**

**\*\*Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.**

**Visite nosso blog**

Para críticas, sugestões e reclamações [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)  
Caixa Postal 70520 – Taquara – RJ – CEP 22.740-971



## Dinheiro na Saúde!

É evidente que, quando falamos de saúde, precisamos ter quase uma reverência, porque neste momento, na precariedade absoluta, nos Municípios, nos Estados, nas instituições federais de atendimento à saúde, há gente pobre sofrendo, morrendo, sendo maltratada, tendo às vezes uma simples consulta sempre adiada. Isso é dramático. É gravíssimo.

O Estado existe para estabelecer justiça social e buscar arrecadação, sim. Nós não repetimos o discurso, quase único aqui, de que temos que ser contra imposto. O PSOL defende, sim, imposto, taxaço e contribuição social, desde que saibamos de onde estamos tirando, ou seja, quem está pagando, e para onde esses recursos estão indo. Essa é uma questão central e pouco abordada aqui.

É importante lembrar como o mundo gira. Daqui a pouco, vamos discutir, na próxima sessão, memória, ditadura, violência. Mas a memória vale também para um passado mais recente. Na era Fernando Henrique Cardoso, nesta tribuna, o PT – Ivan Valente e eu conhecemos bem isso – combatia a CPMF, depois de uma grande discussão interna, é verdade, o PT dizia: Malan e a equipe econômica vão desviar esses recursos para o superávit primário. Não deu outra. E Lula continuou esse procedimento. Quando a CPMF caiu, Lula disse: Não, vamos pensar uma outra contribuição vinculada, rubricada à saúde.

Então, é preciso pensar grande e pensar fundo. O PFL de então e o PSDB sempre defenderam a CPMF. Agora, estão contra, porque consideram – e nós consideramos também, nesse aspecto – que há muita taxaço no Brasil. O desafio é reorientar o sistema tributário brasileiro.

O Deputado Paulo Rubem Santiago me entregou um estudo, lembrando o que a Constituição diz: os recursos para a Saúde, para o SUS, vêm do orçamento da Seguridade Social, que foi superavitário, em 2010, em 58 bilhões e 109 milhões.

No entanto, nesse mecanismo perverso da desvinculação de receitas que se quer prorrogar, como Fernando Henrique sempre fez e agora o PT faz também, 45 bilhões foram desviados. Então, recursos existem, precisam é ser mais bem distribuídos e mais bem controlados.

É evidente que um imposto sobre a movimentação financeira alta é bom, inclusive para acompanhar o caminho do dinheiro neste País, com tantos atalhos da corrupção. Entretanto, a CPMF tinha essa função e foi desviada. É por isso que a gente quer, pelo princípio, uma contribuição social sobre a saúde, desde que venhamos a discuti-la no

contexto de uma reforma tributária profunda, radical e inadiável, que esta Casa não tem coragem de enfrentar.

Está para ser votado aqui neste plenário o imposto sobre grandes fortunas. E a proposta tem números concretos. Quem tem patrimônio acima de 2 milhões e 300 mil reais a 57 milhões vai pagar uma alíquota progressiva até 5%. Segundo dados do IPEA, isso atinge apenas as 5 mil famílias mais ricas do País.

O imposto sobre as grandes fortunas geraria, para a União, 30 bilhões anuais. Aquela meta que o Ministro da Saúde ontem levantou aqui, de 45 bi, já poderia começar a ser alcançada, e não estou falando nem sobre o fim da desvinculação.

Nós temos outro projeto aqui do aumento da contribuição social sobre o lucro dos bancos. Está aqui para ser votado! Isso asseguraria, por baixo, 12 a 13 bilhões anuais. Por que nós não enfrentamos esse poderoso segmento rico, que, mesmo na crise do capital financeiro internacional, sempre ganha? Todos os governos do mundo parece que têm a vocação de um PROER permanente para esses segmentos.

E a taxaço da remessa de lucros para o exterior? Lembram da “marolinha” de 2008? O Governo agiu rápido para fazer isenções à nossa indústria automobilística. Pois, naquele mesmo ano, esse setor remeteu para o exterior, de lucros, 12 bilhões. Será que não convém taxar um pouco isso para a saúde da nossa gente?

E os juros e serviços e a amortização da dívida, que, no Orçamento deste ano, já estão na casa dos 47%? O Orçamento contemplou a saúde apenas com 3,4%.

O Deputado Ivan Valente lembra sempre isto: por que não tomamos a decisão de repensar este modelo econômico continuado, que sempre remunera a grande finança e não reúne condições para um financiamento do que é essencial no Brasil, como a saúde?

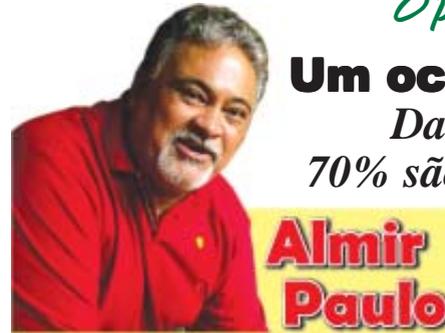
Por fim, entendemos que é preciso pensar numa reforma tributária séria. O que se vai votar aqui, evidentemente, não é a resolução dos problemas da saúde, mas esta discussão aberta sobre dinheiro novo para a saúde é extremamente importante. Sem proteção de classe, com sensibilidade para aqueles que sofrem, com controle sobre gestões, muitas vezes, autoritárias, centralizadas e que desperdiçam recursos.

O governo também tem que aprofundar a cobrança de ressarcimento, pelos planos de saúde privados, das internações em hospitais públicos conveniados. Neste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar arrecadou R\$ 25 milhões dos R\$ 97 milhões devidos, sem direito a recurso administrativo. Alertamos, há tempos, para a leniência da tímida cobrança e o TCU chamou a atenção da ANSS. Resultado: a arrecadação, nos 5 primeiros meses de 2011, já foi superior ao total ressarcido efetivamente nos 3 anos anteriores.

Temos condições, hoje, de melhorar a saúde pública no Brasil. Os recursos existem, mas precisam ser redirecionados.

\*Chico Alencar é Professor de História e Deputado Federal do PSOL.

## Um oceano de corrupção Das verbas desviadas, 70% são da Saúde e Educação



**“Faço um apelo pelo fim da corrupção e da desigualdade social, que são fruto da falta de princípios morais e da ganância”. (Dalai Lama)**

Um oceano de corrupção país a fora com superfaturamento bilionário em obras e cobrança de propina, que afronta o povo brasileiro, principalmente os mais pobres.

São obras superfaturadas de Norte a Sul no Ministério dos Transportes, Dnit e Valec. Segundo, a Polícia Federal o esquema de corrupção que envolvia o Ministério do Turismo e a associação sem fins lucrativos Ibrasi desviou cerca de R\$ 3 milhões dos R\$ 4,45 milhões destinados para o convênio que teria a finalidade de prestar serviços de capacitação aos servidores da pasta.

Verbas públicas destinadas aos desabrigados das enchentes das cidades serranas foram embolsadas por autoridades locais e empresários. A investigação mostra que o percentual da propina, que normalmente era de 10%, na tragédia quadruplicou, passando para 50%, e que o acerto do reajuste de propinas era para aprovar contratos sem licitação.

Sem contar, as obras mal feitas, serviços duvidosos e projetos questionáveis, tal como, Upas de latas no Rio custam mais caros do que hospitais construídos em alvenaria.

Triste é ver o foco da corrupção na Saúde e Educação, já que são os dois maiores orçamentos do governo federal. Orçamento de 2011 são R\$77,15 bilhões para a Saúde e R\$63,71 bilhões para a Educação. Cerca de 60% a 70% são desviados da Saúde e Educação. Uso de verbas Federais para a merenda escolar, irregularidades em reformas de escolas e hospitais, construção de quadra esportiva,

compra de medicamentos, procedimentos do SUS, entre outros, estão entre os principais ralos dos desfalques dados no Erário. O levantamento é da Advocacia Geral da União (AGU).

O preço da corrupção custa para o Brasil entre R\$ 41,5 e R\$ 69,1 bilhões por ano. A estimativa é do relatório “Corrupção: Custos Econômicos e Propostas de Combate” divulgado pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). “O custo extremamente elevado da corrupção no Brasil prejudica o aumento da renda *per capita*, o crescimento e a competitividade do país, compromete a possibilidade de oferecer à população melhores condições econômicas e de bem-estar social e às empresas melhores condições de infraestrutura e um ambiente de negócios mais estável”, diz o estudo da Fiesp.

De acordo com o relatório, o custo com a corrupção representa entre 1,38% a 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB). O dinheiro, se investido em educação, por exemplo, poderia ampliar de 34,5 milhões para 51 milhões o número de estudantes matriculados na rede pública do ensino fundamental, além de melhorar as condições de vida do brasileiro. Se o desvio de verbas no país fosse menor, a quantidade de leitos para internação nos hospitais públicos poderia subir de 367.397 para 694.409. O dinheiro desviado também poderia atender com moradias mais de 2,9 milhões de famílias e levar saneamento básico a mais de 23,3 milhões de domicílios.

Compartilho com as sinceras palavras do Dalai Lama, líder budista tibetano, que elogiou a imprensa por fiscalizar políticos e governos que se desviaram: “Eu sempre digo que a imprensa tem que ter um bom nariz, para ter um faro. Para perceber o que há por trás do que as pessoas dizem e mostram. Investigar e revelar a verdade. Precisamos saber a verdade. O mundo pertence à Humanidade, não aos reis, rajás ou líderes espirituais”.

\*Almir Paulo é Coordenador Editorial do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

### Frases & Pensamentos

“Qualquer coisa que a mente do homem pode conceber, pode, também, alcançar.” (William Clement Stone)

“Ainda que seus passos pareçam inúteis; vá abrindo caminhos como a água que desce cantando da montanha. Outros te seguirão...” (Antoine de Saint-Exupéry)



## Minha Comunidade

# O abandono da comunidade Teixeira

\*Vaneide

O abandono da comunidade Teixeira demonstra o descaso do poder público para o povo dessa pacífica comunidade que fica no interior da Taquara, no ponto final dos ônibus do Boiúna. Apesar da tranquilidade do bairro, posso ressaltar o quanto precisamos de um olhar crítico para os problemas existente no bairro. O bairro esquecido pelos órgãos competentes (Prefeitura, Estado e etc). Não tem limpeza da Comlurb e nem mesmo uma lixeira onde as pessoas possam colocar seus lixos residenciais. Valas em céu aberto contribuindo na proliferação de insetos. E nos dias de chuva as valas transbordam com seu

esgoto e tudo para as ruas esburacadas e as pessoas são impedidas de chegarem a suas casas. Além destes problemas existente, o perigo que os moradores correm ao saírem de casa para o trabalho em bicicletas um habito comum pela maioria,mas correm sérios riscos,pois disputam espaço com outros veículos.São necessidades básicas que os moradores precisam. Falta uma sede comunitária para agregar mais e melhor organização dos moradores. Sem luta e pressão popular os governos nada fazem. Esperando que as autoridades tenham um olhar crítico no sentido de fazer mudanças para o bairro.

## Movimento Gabriela Sou da Paz faz Ato na Praia de Copacabana

O Movimento Gabriela Sou da Paz, em parceria com outros movimentos de vítimas de violência, realizará um ato em memória e homenagem a todas as vítimas que tiveram suas vidas interrompidas pela violência em nossas cidades, que acontece no dia 4 de dezembro, a partir das 10h, na Praia de Copacabana – Av. Atlântica com Princesa Isabel (em frente ao antigo Hotel Meridian).

“Instalaremos um painel, na praia de Copacabana, com nome de centenas de vítimas. Importante é que as pessoas que ainda não tem o nome de seu parente vitimado no painel poderão levar no dia um adesivo com o nome e colocá-lo ao lado dos demais já existente”, fala Carlos Santiago, do Movimento Gabriela Sou da Paz.

Todos os movimentos e familiares de vítimas podem e devem levar um banner do seu caso que serão colocados na areia da praia. O Movimento Gabriela Sou da Paz fará uma exposição de camisetas de vítimas.

## Carta contra a CEF e o Ministério das Cidades

É incrível mais a Cooperativa Esperança existe a 11 anos lutando para construir 70 casas na Colônia Juliano Moreira. Foi prometido um financiamento pelo Ministério das Cidades e celebrado um contrato com a Caixa Econômica Federal.

Já faz oito meses da assinatura do contrato e até hoje não houve a liberação dos recursos.

Cansada de esperar pelo Ministério das Cidades e pela Caixa, a Cooperativa Esperança iniciou a obra com recurso próprio.

O Jornal Abaixo-Assinado publica na íntegra a “CARTA DENUNCIA” no sentido sensibilizar os governos e demais autoridades para agilizarem o processo de liberação dos recursos (até porque nada será de graça os cooperados vão pagar pelo financiamento).

### A União por Moradia Popular do Rio de Janeiro denuncia:

A falta de respeito em que nós, os movimentos de Moradia Popular, vem sofrendo em defesa das classes menos favorecidas.

Após 11 anos (em março de 2012 completa 12 anos) de luta, o Grupo Esperança assinou em 2008 o Projeto Crédito Solidário e percebemos que este era mais um projeto de exclusão social. Projeto este, onde quanto mais idoso maior é o seu seguro e famílias com nome no SPC e SERASA não tem direito a acessar este recurso. Mesmo assim, assinamos destrutando o Crédito Solidário para contratar Minha Casa Minha Vida (Entidade), a assinatura ocorreu em fevereiro de 2011. Neste momento tivemos presente à companheira Inês Magalhães, Secretaria Nacional de Habitação.

Após cumprir várias pendências indicadas pela Caixa Econômica Federal, a cada dia aparecem outras para serem concluídas, não há uma relação do que temos que fazer, e isso causa um desgaste nas famílias.

Acreditamos que após a assinatura estaria sendo liberado a 1ª parcela do recurso para início das obras, porém, não foi isso que ocorreu. Estamos completando 7(sete) meses de assinatura e 3(três) meses de contrato entregue ao cartório para registro e até agora nada.

Este projeto é fundamental não só para resolver o problema das 70(setenta) famílias, mais para ajudar a quebrar a estrutura imobiliária deste País, vontade política o governo até que tem, mais até agora não foi o suficiente para resolver o problema, pois não conseguimos mexer na raiz do problema.

Desta forma convocamos a todos a apoiar a luta pela liberação do recurso do Grupo Esperança.

Recursos já, não da mais para esperar.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2011.

**Grupo Esperança  
União Nacional de Moradia  
Popular RJ**

Prestigie o jornal do seu bairro  
**Anuncie**

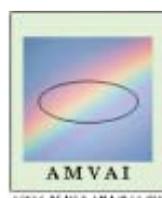
JORNAL  
**Abaixo Assinado**  
de Jacarepaguá

(21) 7119-6125 / (21) 7119-6163

E-mail: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

**ACIJA 52 anos de luta**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JACAREPAGUÁ (ACIJA) COMPLETOU EM SETEMBRO SEUS 52 ANOS DE EXISTÊNCIA EM DEFESA DOS EMPRESÁRIOS DE JACAREPAGUÁ.



## Povo na luta cria Fórum das Associações de Moradores de Curicica

Em 31 de agosto de 2011, os moradores de Curicica fundaram o Fórum das Associações de Moradores de Curicica para exigir dos Governos Municipal, Estadual e Federal as melhorias para o bairro, principalmente fazer frente às mutilações que a região sofrerá com as obras de construção das vias Transolímpica e Transcarioca.

Com o lema “fortalecendo a unidade pela melhoria da qualidade de vida dos moradores do nosso bairro”, o Fórum das Associações de Moradores de Curicica tem a participação da AMVC – Associação de Moradores do Bairro de Curicica, AFAPAC - Associados Fraternos Amigos do Parque Curicica, AMVC – Associação de Moradores do Vale da Curicica, ACMRAR – Associação Comunidade Modelo da Rua André Rocha 2001, AMVAI - Comunidade Modelo Arco Iris, AMVV – Associação de Moradores da Vila Virgolândia, ASOLOC - Associação dos Sofredores do Loteamento de Curicica e do Conselho Regional da FAM-RIO de Jacarepaguá, Barra, Recreio e Vargens.

Uma das primeiras ações do Fórum foi debater os problemas do bairro e decidiram as 38 (trinta e oito) Medidas Compensatórias do Impacto Sócio Ambiental da TRANSOLÍMPICA E TRANSCARIOCA e, agora, estão exigindo da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro a devida atenção as reivindicações.

São as seguintes as Medidas Compensatórias do Impacto Sócio Ambiental da Transolímpica e Transcarioca

- 1- Permanecer com a E.M. Silveira Sampaio em seu local de origem, e ampliá-la para a área da praça com a construção de espaço cultural para apresentação de peças teatrais, filmes, músicas, etc...;
- 2- Revitalização do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (Hospital de Curicica);
- 3- Construção da Maternidade de Curicica na área do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza;
- 4- Construção de uma Unidade Básica de Saúde em Curicica – POSTO DE SAÚDE;
- 5- Construção de nova E.M. Lincoln Bicalho Roque, a escola modular foi construída de forma provisória para

suportar no máximo 5 anos e já funciona há 25, sem condições de sofrer mais ampliação;

- 6- Reurbanização do Largo da Preguiça, redefinição dos pontos de ônibus e transporte alternativo, assim como criação de áreas para estacionamento em todo o largo da Preguiça com a confecção de um monumento (PREGUIÇA) com emplacamento de localização do PARQUE CURICICA e construção de calçadas com pinos para guarda-corpo em todas as principais áreas de Curicica;
- 7- Alargamento da Estrada do Guerengê já que receberá o fluxo de saída da Transolímpica;
- 8- Regularização Fundiária do Conjunto Residencial Via Park, localizado na Rua 108 – Parque Curicica;
- 9- Obras Emergenciais de Dragagem do rio Pavuninha. Inclusão dos rios de Curicica que deságuam na Lagoa do Camorim no Programa de Recuperação Ambiental da Bacia de Jacarepaguá com a Canalização do Rio Pavuninha e Guerengê, com Reassentamento dos moradores da Comunidade Santa Anastácia/Vila Aurora e o Chamado Pedrão (ao final da Vila Aurora), na área da Colônia Juliano Moreira, e a construção de Via Canal de ligação da Estr. do Guerengê até a Rua Castor (saída Estr. dos Bandeirantes) e também da Estr. do Guerengê até a rua Cunha Moreira (que dá acesso as proximidades do Mercado de Jacarepaguá) com ciclovias;
- 10- Implantação, de fato, do projeto “Morar Carioca”, preservando as moradorias existentes em sua totalidade – Comunidade Virgolândia;
- 11- Construção de Ciclovias na Transolímpica e na Transcarioca (ECOTRANSORTE), pois esta é a bandeira da prefeitura: transportes alternativos e melhoria da qualidade de vida, bem como transporte sobre trilhos - VLT;
- 12- Criar Gerência de Limpeza Urbana (COMLURB) em Curicica;
- 13- Revitalização da Praça dos Pais com a implantação de área para caminhada e

a cobertura da quadra;

- 14-Revitalização da Praça 20 localizada entre as ruas João Bruno Lobo e Marilena;
- 15-Revitalização do Parque Goianinha;
- 16-Instalação de Lona Cultural Praça “B” e academia da 3ª idade na Praça “B” e Praça dos Pais;
- 17-Revitalização do Ciep Dr. Joaquim Pimenta;
- 18-Revitalização do Ciep Rubens Paiva;
- 19-Conclusão do Esgotamento Sanitário do Parque Curicica, fazendo a ligação para a elevatória da Vila Aurora, Castor e Largo da Curicica (Est. Bandeirante), já que muitas ruas não têm;
- 20-Urbanizar a área do entorno da Praça “C” (Campo do Universal) com a implantação de áreas para estacionamentos, parques infantis, quadra de vôlei, área para descanso (com mesas e cadeiras de concreto) e pista para caminhada e corrida, além de colocação de pinos, ao redor da praça, para evitar a invasão de veículos em áreas destinadas aos pedestres;
- 21- Melhoria do Transporte de Curicica: linha 856 (740) Curicica/Taquara, bem como o retorno desta linha até Cascadura; 738 Curicica/Tanque/Hospital Cardoso Fontes; linha 832 e 380 (708 e 269), com mais ônibus no horário da manhã e final da tarde) horário do Rush e a melhoria das linhas de ônibus 390(269), 856(740), 340(240), 832(708), 861(737), 760, 611(240), 368(268), 831(706), 747 e 749 nos finais de semanas e feriados e a linha 390(269) – que tem trajeto pela (Freguesia) passar na Praça “B” e André Rocha;
- 22- Construção de pontos de ônibus com cobertura em todo o bairro de Curicica;
- 23-Regularização Fundiária e Urbanística (Ruas Colina do Vale, Vale da Pedra e Caminho do Céu) com a implantação dos serviços básico (drenagem, pavimentação, água, esgoto...) e o prolongamento da linha de recalque até a Rua Colina do Vale do Loteamento André Rocha, inscrito na SMH sob nº 208, como AIES - Área de Especial Interesse Social - Lei nº

2120/94;

- 24-Substituição das manilhas de águas pluviais do Loteamento de Curicica, de acordo com a resolução 272/82;
- 25-Obras de Urbanização das Ruas Iperó e Goianinha de acordo com o Decreto 33.606/2011 com revisão e melhoria dos quebra-molas e construção de baia para estacionamento, na Rua Iperó, na calçada atrás da E. M. Lincoln Bicalho Roque;
- 26-Contenção de encosta na Rua Acre e Melhoria do asfaltamento da Comunidade Modelo da Rua André Rocha 2001 com a colocação de ralos para escoamento das águas pluviais e revisão da rede de esgoto;
- 27- Urbanização da Travessa André Rocha 2001, com reforma da quadra transformando-a em quadra poliesportiva coberta;
- 28- Ampliação do Projeto de Mutirão de Reflorestamento no Morro da Pedra do Padre. Implantação da Educação Ambiental;
- 29-Construção de uma Escola Técnica;
- 30-Ampliação do PEJA – Programa Educação Jovens e Adultos, implementando-o nas escolas: Ciep Dr. Joaquim Pimenta e E.M.Lincoln Bicalho Roque;
- 31-Urbanização e Regularização Fundiária pelo PAC da Comunidade da Vila Arco Íris com a manutenção de todas as residências;
- 32-Vagas nas creches instaladas em Curicica, pelo menos 50% das vagas para o morador do bairro;
- 33-Construção de uma creche, na área pública, situada na Rua Pirlampo;
- 34-Ampliação do PSF (Programa de Saúde da Família) em Curicica;
- 35-Construção de uma Praça na parte alta da Rua Colina do Vale, Loteamento André Rocha;
- 36-Levantamento histórico do Morro da Pedra do Padre para tombamento;
- 37-Elaboração de projeto para a Rua Herculândia para sanar definitivamente a situação de falta d’água;
- 38-Redirecionar a estação de passageiros da TRANSOLÍMPICA que no projeto está na E.M. Silveira Sampaio para a área do antigo exército que se encontra livre de edificações.



## Cozinha da Tia Meli

Vamos aproveitar os talos das verduras e fazer um lanche delicioso?

### Bolo Salgado de Talos Delicioso

#### Massa

1 xícara de leite  
25g de fermento de pão  
1 colher de café de açúcar  
1 colher de sobremesa de sal  
2 batatas médias cozidas e amassadas  
2 ovos  
2 colheres de sopa de azeite  
1 colher de sopa de margarina  
½ cebola pequena ralada

#### Modo de Fazer

Dissolver o fermento no leite morno e misturar o restante dos ingredientes na ordem apresentada acima.



Deixe descansar por 30 minutos. Espalhar a massa com uma colher numa forma retangular 30cm X 40cm untada e polvilhada com farinha de trigo. Cobrir com o molho e levar ao forno médio por uns 30 minutos ou até enfiar um palito e ele sair seco.

#### Cobertura

Refogar os talos em cebola, alho, calabresa, tomate pimentão e orégano.

Leia o **Blog do JAAJ**

<<http://jaajrj.wordpress.com/>>

No Blog do Jaaj, você, caro leitor, pode escrever também sobre seu bairro, enviar uma foto denunciando as mazelas da sua comunidade ou a beleza do seu lugar para o **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.**



IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO

Deus é Fiel

Rua Bacairis, 633 (próximo ao Hospital das Clínicas) Taquara  
Horários dos Cultos:  
Segunda a Sábado às 20h / Quarta-Feira às 14h30min  
Domingo às 10h e 19h

## Descobrimos Talentos

### Francisco Silva

#### a serviço do povo nordestino no Rio



Francisco Silva, um paraibano da porreta, é o cara que faz a diferença e, faz com paixão, a defesa do povo nordestino aqui no Rio, especialmente os que vivem em Jacarepaguá, na Barra e no Recreio.

Francisco, zelador de edifício há 22 anos na Barra da Tijuca, casado, natural da cidade de Fagundes na Paraíba, é o fundador do “PasParaíba” – Projeto Ação Solidária Por Amor a Paraíba – que tem o objetivo de divulgar a cultura e a tradição paraibana no estado do Rio de Janeiro, abrindo o leque para os demais estados da federação nordestina, defendendo também o meio ambiente.

“No Rio fazemos o reaproveitamento de matérias não orgânicas, revertendo em ajuda para a divulgação e o desenvolvimento de ações educativas para a preservação do meio ambiente com o propósito sociocultural”, diz animado Francisco Silva.

O projeto “PasParaíba” tem feito ações no nordeste e no Rio sempre com o apoio e a mobilização de

porteiros e trabalhadores nordestinos dos condomínios e comunidades de nossa região. Foi assim que recolheu alimentos não perecíveis que foram doados para os desabrigados do incêndio ocorrido na comunidade Rio das Pedras. Depois com a venda de material reciclável comprou uma grande lixeira que foi instalada próxima a Pedra de Santo Antônio, ponto turístico na cidade de Fagundes.

Para completar sua ação social, o “PasParaíba” tem um programa Estação Nordestina na rádio 98,7 FM, de segunda a sexta-feira, das 20 às 22h, com muito forró e notícias dos estados do nordeste. A apresentação do programa fica por conta de Francisco Silva, Cidinha Alves, Bacurau e Gustavim, todos integrantes do “PasParaíba”.

Contato com o “PasParaíba” pelo site [www.pasparaiba.org](http://www.pasparaiba.org) ou pelo e-mail [pasparaiba@hotmail.com](mailto:pasparaiba@hotmail.com)

## Cine Sesc

#### \*Paulo Silva

O Serviço Social do Comércio – Sesc -, resolveu, há alguns anos, se transformar em distribuidor cinematográfico. Este setor, que neste momento da

vida cultural do país encontra-se aquecido, tem enfrentado de certa forma uma concorrência desleal da parte do chamado Sistema “S”. Em primeiro lugar, devo ressaltar a importância de se ter junto à população uma rede de exibidores a preços populares. Segundo, o maior gargalo cinematográfico é a exibição. Por exemplo, meu filme “Enchente” continua sem data para exibição em 2012.

Toda sala aberta é bem vinda, porém, uma instituição que recebe dois bilhões de reais por ano do governo para fins socioculturais e ainda lucra com isso, tem que abrir espaço para os novos cineastas e produções independentes.

Conforto, tecnologia e programa-

ção de sucesso, como nas grandes redes de cinema, assim é o Cine Sesc. O Sesc Rio e a rede de cinemas Multicine fecharam parceria para levar aos comerciários e seus dependentes mais uma opção de lazer na capital fluminense.

Chega a Jacarepaguá o Cine Sesc, com três salas de cinema, no Rio Shopping. Os espaços foram revitalizados e estão novinhos em folha. O cinema está funcionando a “todo vapor” e o diretor da Multicine, Sérgio Brandão, vibra com o resultado, que já é visível. “Este certamente é o melhor cinema de Jacarepaguá. O Sesc Rio está sempre à frente do seu tempo lançando tendências”, disse o diretor. Quem possui a carteirinha do Sesc Rio, além de desfrutar de todos os benefícios oferecidos nas unidades do Sesc, também vai ter a vantagem de adquirir o ingresso com 60% de desconto no Cine Sesc.

*\*Paulo Silva é cineasta.*

## Salário digno e por uma Educação de Qualidade

\*Professores Henrique e Rafael

A campanha salarial de 2011 teve início em fevereiro. Os profissionais da educação pública estadual realizaram paralisações e/ou manifestações todos os meses, a partir de fevereiro de 2011. Por um mês estivemos em Estado de Greve, sem que o governo do PMDB, de Sérgio Cabral desse a atenção necessária às reivindicações da categoria.

A greve foi decretada, em assembléia com mais de dois mil profissionais da educação, em 07 de junho. Somente em dois dias de greve conseguimos a primeira “conquista” da greve: uma audiência com o secretário Wilson Risolia. Nesta primeira audiência ele disse que não poderia atender a nenhuma das reivindicações dos profissionais da educação. E que, talvez, até o dia 15 de julho apresentaria alguma proposta.

Porém, o Governo do Estado se fragilizou muito. A repercussão à repressão da manifestação dos bombeiros, as amizades promíscuas com grandes investidores do Estado do Rio e o escândalo das renúncias, encurralou o governador. Em seu retorno ele teve que viabilizar o aumento do vencimento base dos docentes através da incorporação de uma parcela de um programa (que só seria incorporada em 2012) e de um reajuste salarial de 5%.

Dentro de quase dois meses, um movimento de greve com adesão em torno de 60% dos profissionais da educação conseguiu essas



“conquistas”, além de conquistas importantes para outras categorias. Deveria ter sido muito mais se a adesão ao movimento fosse muito maior. Esse governo não resolveu ser bonzinho. Essas conquistas mínimas são fruto da pressão que um movimento de greve impõe sobre um governo.

Contudo, os números nos mostram que existe o dinheiro para a incorporação integral da Nova Escola, para o reajuste emergencial de 26%, que há a necessidade imediata de redução dos alunos em sala de aula, que há a necessidade de uma maior democracia no ambiente escolar, que há a necessidade do governo estadual cumprir com suas promessas de campanha do ano de 2006.

Não dá mais para ser mal remunerado e ter que conviver com todos os problemas da educação pública. Queremos uma educação pública de qualidade e isso se faz com grana. A educação pública deve promover uma educação de qualidade aos filhos da classe trabalhadora e nós, professores devemos estar conscientes disso na hora de dizermos: “basta, eu não vou mais ensinar os filhos da classe trabalhadora de qualquer jeito, quero ensiná-los com igualdade de condições do ensino privado”.

\*Henrique e Rafael são Professores de Sociologia e moradores de Jacarepaguá

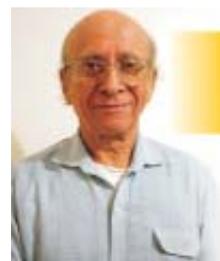
## Encontro organizado por Pré-Vestibular Comunitário reúne mandatos de esquerda na Taquara

No dia 3 de setembro, a Pastoral da Educação e o Pré-Vestibular Comunitário da Igreja Sagrada Família realizaram o 2º Encontro “Educação para cidadania”. O evento aconteceu no salão paroquial da mesma igreja e contou com a participação de várias lideranças comunitárias da Baixada de Jacarepaguá. O encontro teve como finalidade construir



uma nova visão de Política a partir de debates entre moradores da região e mandatos de esquerda. Dos mandatos convidados, compareceram os assessores do deputado federal Chico Alencar, do vereador

Reimont, do deputado estadual Robson Leite, além do vereador Eliomar Coelho. Os trabalhos foram coordenados pelo professor e colunista do JAAJ, Val Costa.



\*Iremar Negromonte

## Minha Escola

### O que é escola compartilhada?

Muitos colégios estaduais do Rio de Janeiro funcionam nos mesmos prédios das escolas municipais há bastante tempo. De tempos para cá a sociedade vem questionando as vantagens e desvantagens de tal situação. Por este esquema, durante o primeiro e o segundo turnos, o prédio da prefeitura é plenamente utilizado pelas crianças e pré-adolescentes do Ensino Fundamental. No período da noite é a vez do Ensino Médio. Jovens a partir dos quinze anos, até adultos de diversas idades. Tanto o pessoal técnico-administrativo como os alunos dessas duas redes não possuem qualquer contato direto entre si, salvo os diretores para a troca de informações. Enquanto os profissionais e alunos da rede municipal utilizam completamente toda a infra-estrutura do prédio; os alunos, professores e funcionários da rede estadual ocupam o colégio com uma série de limitações. O Município dispõe de todas as salas, bibliotecas e de auditórios. O estado só possui acesso às salas de aula, dos professores e à secretaria. O prédio escolar fica emprestado, daí o fato dos colégios estaduais não poderem contar com recursos audiovisuais, aparelhos de CD, DVD e televisão pertencentes ao Município.

Por este e outros motivos, os alunos do Ensino Médio, limitados a aulas de quadro branco, ficam desmotivados

com a sua escola, que não está devidamente preparada para eles. Como exemplo, cito o fato das carteiras destinadas às crianças, muitas vezes não se adaptam aos jovens de maior porte físico. Alguns colégios ganharam do governo federal livros - mas não dispõem de salas próprias para abrigá-los - e computadores, mas não conseguem ligá-los porque o prédio municipal não possui instalação elétrica moderna adequada ao bom funcionamento desses aparelhos.

Jacarepaguá possui ótimas áreas públicas disponíveis, terrenos e prédios, que deveriam ser destinados à utilização exclusiva dos colégios estaduais, que funcionam em prédios alugados ou dentro de escolas municipais inadequadas. Algumas escolas da região tem solicitado às autoridades a mudança de seus colégios para prédios próprios, alguns até abandonados, como o da antiga Região Administrativa, antigo Detran.

A comunidade, os pais, alunos, funcionários, professores e as direções não devem desistir desse antigo sonho! Somente nestas condições poderemos obter retorno dos alunos e conseguir professores motivados, fato preponderante para um melhor desempenho escolar, que deve ser a meta dos governos democráticos de fato.

\*Iremar Negromonte é professor de História e morador do Pechincha.

## EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA

TEMA: Por que é tão difícil o diálogo entre mandatos e população?

3º ENCONTRO

ORGANIZAÇÃO:  
PASTORAL DA EDUCAÇÃO  
PRÉ VESTIBULAR  
COMUNITÁRIO (PVNC)

### Mandatos convidados:

Dep. Est. Robson Leite, Ver. Eliomar Coelho,  
Ver. Reimont, Dep. Fed. Jean Wyllys,  
Dep. Fed. Alessandro Molon,  
Dep. Fed. Chico Alencar, Dep. Fed. Marcelo Freixo,  
Dep. Est. Gilberto Palmares, Dep. Fed. Edson Santos

Dia 12/11/2011 às 15h na Paróquia Sagrada Família  
Estrada do Rio Grande, 3840 - Taquara



Yakaré upá guá

\*Val Costa

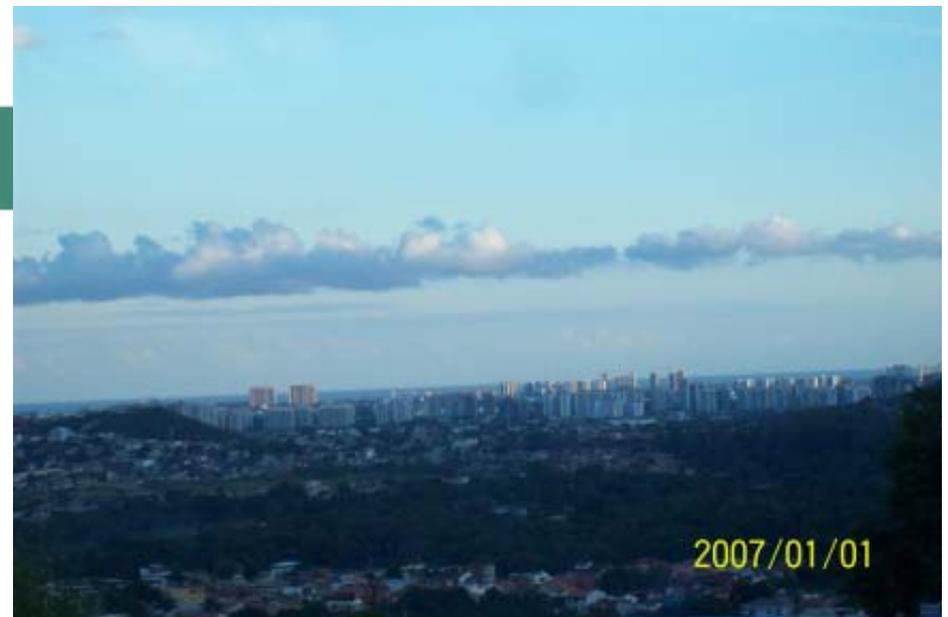
## Jacarepaguá: 417 anos de História

Em 9 de setembro de 1594, Martim Correia de Sá e Gonçalo Correia de Sá solicitaram ao seu pai, Salvador Correia de Sá, então Governador Geral do Rio de Janeiro, as terras que se encontram entre o Maciço da Tijuca, o Maciço da Pedra Branca e o mar, alegando que os sesmeiros que as receberam não desenvolveram nenhuma atividade econômica nelas. Segundo as Leis de Sesmarias, terras que não eram cultivadas durante o prazo de 30 anos voltavam às mãos da Coroa Portuguesa. Sob esse argumento, os dois irmãos pediram as terras e tiveram seu pedido atendido.

Essa petição só foi confirmada em

26 de maio de 1597, pelo rei da Espanha Felipe II (era o período da União Ibérica). Enquanto as terras de Martim iam do Camorim até o Recreio dos Bandeirantes; as de Gonçalo iniciavam-se na Barra da Tijuca, passavam pela Freguesia, Taquara, Tanque e terminavam no Campinho. Quando ambos faleceram, as propriedades foram repassadas para seus herdeiros diretos, cabendo a Salvador Correia de Sá e Benevides, a parte de seu pai Martim e à viúva Esperança e à filha Vitória as terras de Gonçalo.

O Projeto de Lei nº 206/2001 estabelece, no calendário oficial do Município do Rio de Janeiro, o dia 9 de



setembro para a comemoração do aniversário de Jacarepaguá.

Hoje, alvo de intensa especulação imobiliária, a Região Administrativa de Jacarepaguá, possui um dos maiores acervos arquitetônicos da cidade, como as capelas de São Gonçalo de Amarante e Nossa Senhora da Cabeça, as Igrejas do Loreto e da Penna, o Núcleo



Ao lado Fazenda Baronesa e Igreja do Loreto. Acima, foto maior, Baixada de Jacarepaguá e foto menor, arque Estadual da Pedra Branca

Histórico da Colônia Juliano Moreira, a Fazenda Baronesa e a sede do antigo Engenho d'Água. Além disso, nela também moraram vários nomes da MPB, que encantaram o país com as suas canções, tais como: Braguinha, Dalva de Oliveira, Herivelto Martins, Peri Ribeiro, Liliâne, Jacob do Bandolim e Francis Hime.

\*Val Costa é Professor de História, Pesquisador e morador de Jacarepaguá.

### Frases & Pensamentos

#### Os que lutam

“Há homens que lutam um dia e são bons,  
Há outros que lutam um ano e são melhores,  
Há os que lutam muitos anos e são muito bons,  
Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.”  
(Bertolt Brecht)

“Nada deve parecer natural.  
Nada deve parecer impossível de mudar.”  
(Bertolt Brecht)

“Há instantes em que somos senhores do nosso destino.”  
(Shakespeare)

“Instruí-vos, porque precisamos da vossa inteligência.  
Agitai-vos, porque precisamos do vosso entusiasmo.  
Organizai-vos, porque carecemos de toda a vossa força”.  
(Palavra de ordem da revista L'Ordine Nuovo, que teve Gramsci entre seus fundadores)

### Anuncie

JORNAL **Abaixo** Assinado de Jacarepaguá

Prestigie o jornal do seu bairro

(21) 7119-6125  
(21) 7119-6163

journalabaixoassinado@yahoo.com.br